

Detecção precoce do câncer de pele: conscientização e saúde dermatológica – uma revisão de literatura

Despato, H.L.¹, Martin, N.¹, Guerin, A.N.¹, Crivelin, L.L.¹.

¹União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto, SP, Brasil

helodespato@hotmail.com

Palavras-Chaves: Neoplasias Cutâneas; Detecção Precoce de Câncer; Melanoma.

Introdução

O câncer de pele é uma das formas mais prevalentes de câncer em todo o mundo. A quantidade de diagnósticos anualmente supera a de todos os outros tipos de câncer combinados. Nas últimas décadas, tem havido um aumento significativo no número de casos de câncer de pele. Existem vários tipos da doença, e os sintomas variam dependendo do tipo das células afetadas. Os mais comuns, em ordem crescente de gravidade, incluem os não melanomas como Carcinoma Basocelular (CBC), Carcinoma Espinocelular (CEC) e o melanoma¹.

O melanoma é o menos frequente, correspondendo apenas 3% das neoplasias malignas de pele. É considerado o mais grave devido à sua alta probabilidade de provocar metástase, o que o torna uma preocupação significativa em termos de saúde pública².

Apesar do câncer de pele ser responsável por cerca de 1/5 dos casos novos de câncer, é importante destacar que, devido ao diagnóstico precoce, o índice de cura é elevado. Portanto, a detecção e o tratamento adequados desempenham um papel crucial na gestão dessa doença³.

O estudo busca revisar a literatura para destacar a importância da detecção precoce do câncer de pele e seu impacto positivo nos benefícios clínicos. A pesquisa incluiu artigos dos últimos 5

anos. O estudo foi conduzido de agosto à setembro de 2023, utilizando palavras-chave em inglês e português relacionadas ao tema, nas bases de dados: PubMed e Scielo.

Resultados e Discussão

O câncer de pele se divide em melanoma e não melanoma. O melanoma se origina nos melanócitos, células produtoras de melanina, e é o câncer de pele com pior prognóstico, associado a uma maior taxa de mortalidade. Ele pode surgir em qualquer parte do corpo, incluindo em toda extensão da pele, mucosas, olhos e leptomeninges, revelando-se como manchas, pintas ou sinais. Esta condição é mais comum em pessoas de pele clara. Seus principais subtipos são: melanoma extensivo superficial; melanoma nodular; lentigo maligno melanoma; melanoma lentiginoso acral. Existem outros tipos menos frequentes de melanoma dentre eles: amelanóticos; spitzoide; desmoplásico; sarcoma de células claras; nevo azul maligno. O tipo mais prevalente de câncer de pele na população brasileira é o não melanoma e pode ser CBC (70% dos casos), com origem nas células basais da epiderme, e CEC (25% dos casos), com origem nas células escamosas da superfície da pele⁴.

O diagnóstico precoce oferece vantagens importantes: reduz a desfiguração, diminuindo o tamanho e a extensão da remoção cirúrgica;

reduz os efeitos adversos das terapias sistêmicas; previne os efeitos adversos a longo prazo e reduz os custos de saúde em comparação aos tratamentos em estágios avançados⁵.

Grande parte dos cânceres de pele são autodetectados. Contudo, existem alguns desafios para que seja feita a detecção precoce: 1) pouca conscientização da população, motivação e conhecimento para realizar o autoexame de pele; 2) dificuldade em reconhecer lesões suspeitas; 3) falta de compreensão da importância de buscar atendimento médico precoce e carência de estratégias capazes de lidar com esses fatores⁶. No Brasil, o mês de dezembro marca o início do verão no hemisfério sul, e é conhecido como "Dezembro Laranja" devido à iniciativa da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) que tem como objetivo orientar sobre os cuidados essenciais ao se expor ao sol; destacar a importância dessas medidas e conscientizar a população sobre a importância da detecção precoce da doença e o impacto que essa ação pode causar⁷.

Conclusões

O câncer de pele, é um problema de saúde pública tanto no Brasil como no mundo. A detecção precoce do câncer de pele é crucial, contribuindo principalmente para reduzir intervenções cirúrgicas invasivas. Porém existem obstáculos, e esses reforçam a necessidade de criar estratégias que sejam suficientes para melhorar a educação da população sobre o tema, bem como de promover a busca por atendimento médico precoce.

Em síntese, conscientização, educação pública e promoção do diagnóstico precoce são

imprescindíveis na luta contra o câncer de pele e com isso é possível reduzir a morbidade e a mortalidade associadas a essa doença, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e

diminuindo os custos nos sistemas de saúde.

Referências

1. Kia, S., Setayeshi, S., Pouladian, M. and Ardehali, S.H. (2019), Early diagnosis of skin cancer by ultrasound frequency analysis. *J Appl Clin Med Phys*, 20: 153-168. <https://doi.org/10.1002/acm2.12671>.
2. Nascimento RM, Alves TCS, Santiago DO, Medeiros RA. Prevalência de câncer de pele em sinais e tumores retirados em cirurgias ambulatoriais em um serviço-escola. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*. Mar-mai2023, vol. 42 issue 3, p6-15. 10p.
3. Santos KS, Inácio CG. Importância do uso do filtro solar na prevenção do câncer de pele. *Revista Ibero-Americana de humanidades, ciências e educação*, 8(7), 884-901. 2022. <https://doi.org/10.51891/riase.v8i7.6238>.
4. Gomes ALLS, Souza CL, Pacheco HR, Colnago JC, Carneiro LD. Câncer de pele: detecção precoce e os seus impactos na qualidade de vida. *REINPEC v. 07, n.3*. DOI 10.20951/2446-6778/v7n3r5.
5. Petrie T, Samatham R, Witkowski AM, Esteva A, Leachman SA. Melanoma early detection: Big data, bigger picture. *J Invest Dermatol*. 2019 Jan;139(1):25-30. PMID: 30482597; PMCID: PMC6685706.
6. Ersser SJ, Effah A, Dyson J, Kellar I, Thomas S, McNichol E, Caperon E, Hewitt C, Muinonen-Martin AJ. Effectiveness of interventions to support the early detection of skin cancer through skin self-examination: a systematic review and meta-analysis. *Br J Dermatol*. 2019 Jun;180(6):1339-1347. Epub 2019 Feb 14. doi: 10.1111/bjd.17529. Epub 2019 Feb 14. PMID: 30561006.
7. Ministério da Saúde. Dezembro Laranja: prevenção e detecção precoce do câncer de pele. 2023. Acesso em: 05 de setembro de 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/prevencao-ao-cancer/dezembro-laranja-prevencao-e-deteccao-precoce-do-cancer-de-pele>.